

1 INTRODUÇÃO

Este documento descreve os conteúdos e resultados obtidos na Oficina de Planejamento Participativo, realizada nas dependências do **PNM da Serra do Mendanha**, no município do Rio de Janeiro/RJ, no âmbito da elaboração do Plano de Manejo do PNM da Serra do Mendanha .

A Oficina contou com a participação de representantes do setor público, privado e sociedade civil organizada, todos interessados em contribuir na elaboração do Plano de Manejo e na consolidação da Unidade.

Neste evento, os trabalhos seguiram os princípios do **Enfoque Participativo** com ênfase no **intercâmbio de experiências e conhecimentos**, tendo como **ferramentas metodológicas** a visualização, a problematização, trabalhos em grupo, sessões plenárias, documentação, apresentações de conteúdo, contando com o apoio de um moderador / facilitador encarregado de garantir **objetividade e foco** no produto que se deseja alcançar.

2 ESTRUTURAÇÃO DOS TRABALHOS

2.1 ABERTURA DA OFICINA

Os trabalhos foram abertos pela Coordenação Geral do Plano de Manejo, representada pelo Sr. Valmir Augusto Detzel, que relatou os principais passos cumpridos até o momento, bem como destacou as expectativas quanto a efetiva participação de todos na Oficina mantendo um espírito de colaboração e de pró-atividade.

Foi destacado que a OPP corresponde a mais um dos eventos realizados no processo de elaboração do Plano de Manejo, complementando a Oficina de Diagnóstico Rápido Participativo realizada em 02 de fevereiro de 2012, assim como as demais reuniões e procedimentos de coletas de informação realizados e previstos até a conclusão dos trabalhos de elaboração do planejamento da Unidade de Conservação.

Foi realizado esclarecimento sobre os objetivos de trabalho no PNM da Serra do Mendanha, de maneira a fortalecer o posicionamento da Coordenação Geral e da SMAC no sentido de estabelecer processo de gestão integrada com as comunidades do entorno, com o objetivo único de melhorar o funcionamento da UC e de ampliar os benefícios a sociedade.

Foram esclarecidos pontos de relevância relativos a Oficina de trabalho, como ferramenta complementar de apoio para a elaboração do Planejamento da Unidade de Conservação e como oportunidade de participação da sociedade no processo de construção do Plano de Manejo.

Foi destacada a todos a oportunidade de contribuição no processo de planejamento, através da participação efetiva nos trabalhos da Oficina, conclamando a todos os presentes a contribuir tanto individualmente quanto nos grupos de trabalho de maneira positiva e livre de tensões.

2.2 OBJETIVOS DA OFICINA

O objetivo geral da OPP foi o de oportunizar a coleta de contribuições e a participação da sociedade no processo de elaboração do Plano de Manejo do PNM da Serra do Mendanha com ênfase na organização do seu Planejamento.

Como objetivos específicos, destacam-se:

- Construir entendimento sobre a visão da comunidade sobre o cenário futuro do Parque;
- Levantar subsídios para o estabelecimento de ações e atividades passíveis de serem elencadas no plano de manejo da Unidade;
- Aumentar o nível de comprometimento dos participantes com o processo de gestão participativa da UC.

2.3 PROGRAMAÇÃO DA OFICINA

A programação da oficina foi apresentada e aprovada pelos participantes, conforme o que segue:

1. Dia 09.03.2012 – Trabalhos desenvolvidos entre 13:00 e 18:00h
 - Abertura
 - Organização dos trabalhos
 - Construção do cenário do PNM da Serra do Mendanha
 - Exercício didático “O comerciante de cavalos
2. Dia 10.03.2012 – Trabalhos desenvolvidos entre 09:00 e 18:00h
 - Subsídios para a elaboração do Plano de Manejo
 - Trabalhos em grupo
 - Avaliação da Oficina

2.4 PARTICIPANTES

Para a efetivação desta etapa de elaboração do Plano de Manejo, foram convidados e compareceram, na grande maioria, representantes de instituições públicas e privadas e da sociedade civil, com destaque para moradores da comunidade local, técnicos da SMAC-GUC e da Detzel Consulting, entre outros, conforme pode ser verificado na lista de convidados (Anexo 1).



Figura 2.1 Participantes da Oficina de Planejamento Participativo para PM do PNM da Serra do Mendanha. Fonte: Detzel Consulting, 2011.

2.5 EQUIPE TÉCNICA DO PLANO DE MANEJO

A Oficina de Planejamento, cuja responsabilidade de organização e conduta foi da Detzel Consulting, contou com a participação de técnicos da SMAC para a mobilização e emissão dos convites ao grupo alvo com representantes dos diversos setores da sociedade. O convite a partir da SMAC dá caráter oficial ao evento e oportuniza o registro de atuação do governo municipal enquanto órgão responsável pela gestão da UC. Desta forma, a organização compartilhada entre Detzel Consulting e SMAC-DUC contou com a participação na equipe de organização do evento conforme estabelecido na Tabela 2.1.

A condução dos trabalhos foi realizada por moderador com ampla experiência em moderação de procedimentos participativos, Sr. Gabriel Pesce, tendo em seu currículo a realização de mais de 850 moderações de oficinas participativas ao longo dos últimos anos.

Tabela 2.1 *Equipe responsável pela Coordenação e Organização dos trabalhos da Oficina de Planejamento Participativo para a elaboração do Plano de Manejo do PNM da Serra do Mendanha.*

NOME	FUNÇÃO
Ana Lucia Camphora	Coordenadora Executiva do Plano de Manejo
Frances Vivian Corrêa	Responsável pela Capacitação do Conselho Consultivo
José Gabriel Pesce Jr	Moderador da Oficina de Planejamento Participativo
Nathália Tostes W. e Souza	Apoio Técnico
Sônia Lúcia Peixoto	Coordenadora Institucional do Plano de Manejo (SMAC)
Valmir Augusto Detzel	Coordenador Geral do Plano de Manejo

Fonte: Detzel Consulting, 2012

3 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Para garantir o sucesso da Oficina, fez-se prévio planejamento para aplicação de atividades que melhor se adequassem ao estágio de desenvolvimento dos trabalhos deste Plano de Manejo e ao grupo participante, conforme as descrições que se seguem.

3.1 CENÁRIO ATUAL E FUTURO DO PNM DA SERRA DO MENDANHA

Nesta etapa os participantes, em quatro grupos formados aleatoriamente, construíram o **cenário atual (êxitos e deficiências)** e **futuro (potenciais e obstáculos)** da Unidade. Para tanto fez-se uso de “perguntas orientadoras”, conforme exposição a seguir.

- a) Quais os principais êxitos do Parque?
- b) Quais as principais deficiências do Parque?
- c) Quais os principais potenciais do Parque?
- d) Quais os principais obstáculos do Parque?

Os resultados obtidos estão apresentados nas Tabelas 3.1 e 3.2.

Tabela 3.1 Resultados para Cenário Atual obtidos em grupos de trabalho durante a Oficina de Planejamento Participativo do PM do PNM da Serra do Mendanha.

CENÁRIO ATUAL	
ÊXITOS (positivo)	DEFICIÊNCIAS (negativo)
Manejo de espécies exóticas	Cursos de capacitação para funcionários
Importância para a conservação da biodiversidade	Falta de divulgação
Criação do Parque há 19 anos	Sistema de comunicação deficiente (celular, internet etc.)
Realização de pesquisa acadêmica	Falta de fiscalização ambiental
Garantia de área verde para recreação	Dificuldade de acesso (transporte público, falta de ciclovia, sem calçada)
Infraestrutura para uso público	Equipe em número insuficiente
Proteção de recursos hídricos	Deficiência em segurança pública e saúde
Qualidade de vida da população	Infraestrutura precária (banheiros, sala de visitantes, guarda corpo, lixeira, manutenção de equipamentos infantis, entre outros)
Proteção de áreas de risco para ocupação de encostas	Falta integração entre Parque e comunidade
Presença da Guarda Municipal – GDA	Projetos de educação ambiental
Trabalho voluntário – pessoas e instituições	Sinalização viária (quantidade)
Início do processo de elaboração do plano de manejo	Pouco / baixo apoio institucional para a gestão
Articulação entre o município (Parque) e estado (APA)	Programa intensivo de manejo
Identificação de espécies raras e endêmicas	Inexistência do conselho gestor
Facilidade de acesso	Delimitação física do Parque
Presença permanente da COMLURB	
Atividades de educação ambiental (vocação)	
Presença permanente de agente ambiental	

Gestão participativa	
Placas de sinalização viária nas proximidades do Parque	

Fonte: Detzel Consulting, 2012.

Tabela 3.2 Resultados para Cenário Futuro obtidos em grupos de trabalho durante a Oficina de Planejamento Participativo do PM do PNM da Serra do Mendanha.

CENÁRIO FUTURO	
POTENCIAIS (positivo)	OBSTÁCULOS (negativo)
Proximidade do 14° BPM – segurança ao Parque	Falta de profissionais – GDA, COMLURB, agente ambiental (equipe de gestão)
Articulação com o Batalhão Florestal – segurança ambiental	Entrosamento entre gestor e a comunidade local
Criação dos GDAs exclusivos para atuação de guarda parque	Desentrosamento institucional
Construção de um programa de educação ambiental no Parque	Trabalho de educação ambiental
Divulgação do Parque nas instituições de pesquisa como área de fomento	Visão negativa da comunidade do entorno em relação ao Parque (abandono sentido pela população)
Remanescente importante de Mata Atlântica com potencial para ecoturismo e lazer	Desconhecimento da existência do Parque pela população
Divulgação da biodiversidade da UC	Articulação para soluções legais (contradição da legislação)
Carência de áreas verdes com lazer no entorno imediato	Não sentimento de benefícios pela população
Remanescentes florestais importantes no entorno do Parque a serem incorporadas	Especulação imobiliária
Regularização / estabelecimento das compensações monetárias para empreendimentos de rede elétrica / comunicação	Políticas públicas (ações socioambientais)
Cercamento de áreas críticas do Parque	
Pagamento de serviços ambientais	
Realizar estudos para terceirização de bens e serviços de uso público	
Redelimitação do Parque e minimização dos conflitos socioambientais	

Agregar atores sociais através do processo de constituição do conselho	
Controlar / regular a visitação através do estudo de capacidade de carga em desenvolvimento	
Articulação com o INEA	
Geração de renda para a população local	

Fonte: Detzel Consulting, 2012.

As Figuras 3.1 e 3.2 apresentam registros dos trabalhos em grupo ocorridos por ocasião desta etapa.



Figura 3.1 Trabalho nos grupos 1 e 2 na Oficina de Planejamento Participativo para PM do PNM da Serra do Mendanha. Fonte: Detzel Consulting, 2012.



Figura 3.2 Trabalho nos grupos 3 e 4 na Oficina de Planejamento Participativo para PM do PNM da Serra do Mendanha. Fonte: Detzel Consulting, 2012

3.2 EXERCÍCIO DIDÁTICO: “O COMERCIANTE DE CAVALOS”

Realizou-se exercício didático que teve como objetivo uma reflexão sobre o “consenso”, o qual deverá ser buscado constantemente nesse processo / trabalho participativo / decisões.

O exercício conta a estória de um comerciante que vai a um mercado e:

- *Compra um cavalo por R\$ 60,00.*
- *Depois, o vende por R\$ 70,00*
- *Como gostou muito do cavalo, volta a comprá-lo por R\$ 80,00.*
- *Finalmente, ele o vende por R\$ 90,00.*

A pergunta a ser respondida é: **Qual é o seu lucro?**

Os participantes devem calcular mentalmente, anotando o resultado em um papel.

Nesta primeira rodada, os resultados individuais que surgiram, conforme o número de pessoas que o encontraram, estão registrados na Tabela 3.3

Tabela 3.3 Resultados individuais sobre “qual foi o lucro” obtido pelo comerciante de cavalos.

RESULTADOS INDIVIDUAIS OBTIDOS NA PRIMEIRA RODADA					
Nº de pessoas	9	8	7	0	0
Soluções individuais	0	10	20	30	outras

Fonte: Detzel Consulting, 2012.

Não sendo possível atingir-se o consenso, foi então organizada a plenária em pequenos grupos com as seguintes orientações.

*** Acordar, no grupo, o resultado final**

*** Registrar o resultado acordado em uma tarjeta**

*** Assinar a veracidade do resultado (cada componente do grupo).**

Os resultados estão apresentados na Tabela 3.4.

Tabela 3.4 Resultados grupais apresentados sobre “qual foi o lucro” obtido pelo comerciante de cavalos.

RESULTADOS GRUPAIS OBTIDOS EM PLENÁRIA (2ª RODADA)					
Nº de grupos	3	2	1	1	0
Soluções grupais	0	10	20	30	outras

Fonte: Detzel Consulting, 2012.

3.2.1 AVALIAÇÃO DO EXERCÍCIO

Com a realização deste exercício (“O Comerciante de Cavalos”), foi possível fazer-se uma análise sobre os elementos que facilitam e que dificultam o estabelecimento de consenso, conforme exposição a seguir.

O que facilita chegar ao consenso?

- Ouvir / escutar (entender);
- Saber falar;
- Linguagem adequada ao público;
- Disposição voluntária de conceder;
- Boa argumentação (bem fundamentada);
- Poder de convencimento (diálogo);
- Imposição (pode não agradar, mas facilita);
- Percepção do objetivo e de seu peso / impacto;
- Percepção sobre principal e acessório;
- Transparência (informações);

- Tempo e concentração no tema;
- Honestidade.

O que dificulta chegar ao consenso?

- Intenção (interesse pessoal acima do coletivo);
- Intransigência;
- Falta de compreensão do objeto da discussão;
- Não assumir o peso da responsabilidade;
- Falta de percepção das conseqüências.

4 SUBSÍDIOS PARA A ELABORAÇÃO DO PLANO DE MANEJO DO PNM DA SERRA DO MENDANHA

Com base no DRP, cenários e conhecimento sobre a área alvo do PM, os participantes identificaram subsídios (propostas de ações) para elaboração do Plano de Manejo dentro de **6 (seis) áreas** temáticas estratégicas definidas para esta oficina, conforme elencadas a seguir e expostas nas Tabelas 4.1 a 4.6.

1. Conhecimento
2. Uso público
3. Integração com a região da UC
4. Manejo de recursos naturais
5. Proteção ambiental
6. Operacionalização

Complementarmente, os participantes foram orientados a indicar o responsável (“dono”) pela ação e possíveis parceiros. Foi, ainda, sugerido o grau de prioridade de cada ação (1 – primeiro ano, 2 – segundo ano, 3 – terceiro ano, 4 – quarto ano, 5 – quinto ano).

Esta atividade foi realizada conforme ilustram as Figuras 4.1 e 4.2.



Figura 4.1 Visualizações dos trabalhos nos grupos 1, 2 e 3 durante etapa de elaboração das contribuições para o planejamento, realizada na OPP para o PM do PNM da Serra do Mendanha. Fonte: Detzel Consulting, 2012.



Figura 4.2 Visualizações dos trabalhos nos grupos 4 e 5 durante etapa de elaboração das contribuições para o planejamento, realizada na OPP para o PM do PNM da Serra do Mendanha. Fonte: Detzel Consulting, 2012.

Tabela 4.1 Conhecimento: pesquisa, monitoramento ambiental

AÇÕES	RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO E/OU PARCEIROS
Realizar o mapeamento dos atores sociais categorizados por setores: econômico, comunitários, técnico-científico (2)	ISER e EICOS (UFRJ)
Elaborar estudo para monitoramento de uso e ocupação do solo (residencial, agrícola, outras) (2)	Secretaria de Habitação, EMBRAPA
Elaborar estudo de capacidade de carga do Parque e perfil dos visitantes (sazonal e periódico) (1)	Universidade (ex: UFRRJ, UFRJ, UERJ)
Implementar programa de monitoramento dos recursos hídricos (balanço hídrico, qualidade) (1)	Universidade (ex: UFRJ)
Criar da câmara técnica para discutir assuntos pertinentes à pesquisa (incluindo potenciais fontes de recursos) (1)	SMAC, Conselho
Realizar estudo sobre a percepção do morador sobre o Parque visando uma redelimitação (1)	ISER, EICOS (UFRJ)
Divulgar o PNM da Serra do Mendanha nas instituições de pesquisa para fomentar o conhecimento sobre a UC (3)	SMAC e Conselho, Secretaria de Turismo
Pesquisar sobre espécies bio-indicadoras (flora e fauna) (3)	Universidades (UFRRJ e UERJ)
Realizar pesquisa sobre avifauna, mastofauna, entomofauna e ictiofauna (3)	Universidades (UERJ, UFRJ/MN, UFRRJ) e FIOCRUZ
Inventariar, mapear e monitorar espécies exóticas (3)	Universidades (UERJ e UFRRJ)
Elaborar modelos de sistemas agroflorestais (melhoria de renda para produtores do entorno propiciando que estes contribuam para o uso público: ecoturismo e turismo rural) (3)	EMBRAPA, UFRRJ

Fonte: Detzel Consulting, 2012

Tabela 4.2 Manejo de recursos naturais: flora, fauna, recuperação de áreas degradadas, manejo de ecossistemas aquáticos dulcícolas e de recursos hídricos

AÇÕES	RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO E/OU PARCEIROS
Pesquisar sobre as comunidades vegetais e animais visando subsidiar os manejos (1)	Instituições de pesquisa
Intensificar a restauração ecológica através da CRA (1)	SMAC
Pesquisar a fauna com o intuito de recuperar as populações nativas (2)	Instituições de pesquisa
Estabelecer corredor ecológico para conexão entre gleba 1 e gleba 2 (avaliar) (1)	SMAC
Reavaliar o abastecimento de água a jusante (*) do Parque (inclusive competência e forma de fazer) (1) (*) jusante = sentido da correnteza de um rio, da nascente para a foz	SMAC / CEDAE
Erradicar espécies exóticas da fauna e flora (jaqueira, mangueira, entre outras) (2)	SMAC

Fonte: Detzel Consulting, 2012

Tabela 4.3 *Uso Público: recreação, interpretação, educação ambiental*

AÇÕES	RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO E/OU PARCEIROS
Reativar a piscina natural (1)	PNM Mendanha
Realizar estudo sobre forma de controle ao acesso e uso da piscina (1)	PNM Mendanha com parceiros (ONG e universidades)
Criar serviço de agendamento e acompanhamento de grupos (crianças, idosos, escolas) (1)	PNM Mendanha
Recuperar área de lazer e churrasqueiras (1)	SMAC
Estimular a criação de grupo de observadores de aves (1)	PNM Mendanha e parceiros (universidades e ONG)
Estimular o voluntariado no Parque (1)	PNM Mendanha
Reabrir Trilha do Campim Melado da mesma forma como a Trilha Circular (2)	PNM Mendanha / SMAC
Recuperar a Trilha Circular (2)	SMAC
Realizar a sinalização de trilhas (2)	SMAC
Criar roteiros interpretativos na zona de uso intensivo (2)	Parcerias com universidades e empresas de turismo
Capacitar condutores locais (pessoas da comunidade) (2)	Parcerias com ONG e universidades
Estruturar o centro de visitantes (2)	SMAC
Implantar sistema de monitoramento de trilhas	

Fonte: Detzel Consulting, 2012

Tabela 4.4 *Integração com a região da UC: relações públicas, educação ambiental, incentivo das alternativas de desenvolvimento*

AÇÕES	RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO E/OU PARCEIROS
Mobilizar atores para constituir o conselho consultivo	SMAC, comunidade
Produzir material de divulgação (folder, panfletos, site, entre outros)	SMAC
Capacitar agentes ambientais provenientes da própria comunidade para exercer a função dentro do Parque e fora (1)	Secretaria de Assistência Social, SMAC, Secretaria de Educação

AÇÕES	RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO E/OU PARCEIROS
Implementar curso de condutores do Parque formado por moradores locais (agentes locais) (1)	SMAC, Secretaria de Educação, Secretaria de Assistência Social
Criar divulgação de informações relativas ao Parque (como usar, o que pode ser feito para ajudar na preservação, entre outras) (1)	SMAC, SEDUC, órgãos comunitários (Multi-Rio)
Aumentar parceria entre a PM, Corpo de Bombeiros e outros órgãos da administração pública e a administração do Parque (1)	Parque, Conselho de Segurança de Bangu
Utilizar agentes ambientais para realizar levantamentos socioculturais e ambientais na comunidade (2)	Secretaria de Assistência Social, SMAC, SEDUC
Acionar órgãos públicos para viabilizar a questão dos transportes em geral (2)	CET-Rio, GM, Secretaria de Transportes
Levantar recursos naturais da região e divulgar estes estudos (2)	Universidades, Geo-Rio, SMAC
Construir ciclovia para melhorar o acesso ao Parque pelas comunidades locais e adjacentes (2)	Secretaria de Transportes, CET-Rio, GM, SMAC
Incluir eventos educativos na sede do Parque e nas escolas da região (2)	SEDUC, SMAC, escolas
Promover a distribuição de mudas nas atividades de educação ambiental (2)	SMAC, Fundação de Parques e Jardins
Gerar material de divulgação do Parque para guias profissionais	

Fonte: Detzel Consulting, 2012

Tabela 4.5 Proteção ambiental: patrulhamento e fiscalização, prevenção e combate a incêndios, vigilância patrimonial

AÇÕES	RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO E/OU PARCEIROS
Criar brigada de combate a incêndios com a comunidade (3)	Corpo de Bombeiros
Fiscalizar as nascentes de água (1)	Guarda Municipal, moradores do entorno
Melhorar a estrutura de captação e distribuição de água para não faltar aos moradores (1)	CEDAE
Ter uma patrulha da PM em apoio ao Parque (1)	Polícia Militar

Criar um manual de procedimentos de emergência (POP) (1)	Gestor do Parque, Guarda Municipal
Reforçar o trabalho dos agentes ambientais (1)	Universidade ou instituto de pesquisa
Promover fiscalização pelo GDA – SMAC (grupo de observadores)	
Criar grupo de educação ambiental (conscientização / postura)	Comunidade, SMAC, escolas
Diminuir / retirar churrasqueiras e áreas de lazer nas partes altas	

Fonte: Detzel Consulting, 2012

Tabela 4.6 Operacionalização: regularização fundiária, administração e manutenção, infraestrutura e equipamentos, valorização do patrimônio histórico, cooperação institucional, sustentabilidade

AÇÕES	RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO
Ampliar a equipe do Parque (1)	SMAC
Remover as churrasqueiras (1)	SMAC
Estabelecer comunicação eficiente (telefone, internet, rádio) (1)	SMAC
Estabelecer equipe adequada para controle de acesso (1)	SMAC
Ampliar a infraestrutura (administração / uso público) (2)	SMAC
Utilizar mão de obra local em atividades de gestão (2)	SMAC
Manter a infraestrutura existente (conservar / manter em bom estado) (1)	Prefeitura – SMAC
Redelimitar o Parque (1)	Prefeitura – SMAC, SMU, SMH, Câmara dos Vereadores
Expandir o Parque para as áreas verdes (1)	Prefeitura – SMAC, Procuradoria
Cadastrar as moradias do Parque (3)	Prefeitura – SMAC, SMH, Conselho da UC, moradores
Implantar nova sinalização (1)	Prefeitura – SMAC, parceiros (instituições)
Implantar os limites físicos na área do Parque (3)	Prefeitura – SMAC, SEA – INEA
Identificar ruínas históricas (sítios históricos) (3)	Prefeitura – SMAC, Conselho da UC (moradores), universidades

AÇÕES	RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO
Remover as atividades que degradam o Parque (pocilga – matadouro) (1)	Prefeitura, SMAC, SMSDC (Vigilância Sanitária), INEA
Melhorar a infraestrutura de acesso – transporte, vias (3)	Prefeitura – SMO, Seconserva, Secretaria de Transporte
Estabelecer parcerias para operacionalização da UC – segurança pública (1)	Prefeitura, Estado – setor de segurança
Criar um sistema mais eficiente de uso da água pelos moradores e parque (1)	SMAC, CEDAE, Rio Águas
Estabelecer mecanismos para sustentabilidade financeira da UC (inclusive concessão de serviços – ex: banca de jornal, lanchonete, lojas, entre outros) (2)	Prefeitura – SMAC, Casa Civil, Procuradoria, empresas privadas
Instituir conselho consultivo da UC	SMAC, comunidade
Realizar mapeamento, levantamento e sensoriamento remoto da UC	

Fonte: Detzel Consulting, 2012

6 AVALIAÇÃO DA OFICINA

Os participantes avaliaram todos os aspectos positivos e negativos relacionados à Oficina, manifestando-se através de uma palavra que expressasse sua opinião.

Foram tomados cuidados para que esta avaliação pudesse ser livremente realizada, tendo sido orientados pela seguinte pergunta:

Como eu avalio a nossa Oficina?

- Esclarecedora (2)
- Organização
- Integração
- Ótima (2)
- Boa (4)
- Bom
- Produtiva (2)
- Positiva
- Tranquila
- Satisfatória
- Promete
- Excelente (2)
- Nutritiva
- Construtiva (2)
- Implementável
- Motivadora
- Participativa (2)
- Didática
- Democrática
- Dinâmica

Obs: o número entre parênteses refere-se à quantidade de vezes que a mesma idéia surgiu.

7 ENCERRAMENTO

O encerramento da Oficina foi realizado pela Diretora da SMAC, Sra. Isabela Lobato, que realizou agradecimentos pelo envolvimento de todos na Oficina, destacando a importância da participação e das contribuições realizadas.

Esclareceu que para a SMAC é muito importante a integração das comunidades próximas e estabelecidas no entorno da UC no processo de gestão, posto que a intenção da SMAC é de realizar um trabalho com o PNM da Serra do Mendanha de maneira que ele atenda aos interesses comuns das comunidades usuárias do Parque.

Teceu também esclarecimentos quanto ao funcionamento da piscina (que foi fechada ao uso público por questões de segurança) e a utilização pública da UC para atividades ao ar livre.

Por fim, foi realizado pronunciamento por parte da Coordenação Geral dos trabalhos da Detzel Consultores, definindo os passos que serão realizados no futuro pós-Oficina, bem como foram realizados os agradecimentos pela participação e interesse de todos de maneira ordenada e com interesse, o que garantiu a obtenção de vários resultados positivos no processo.

ANEXOS

ANEXO 1 LISTA DE PARTICIPANTES

ANEXO 1 – LISTA DE PARTICIPANTES

NOME / INSTITUIÇÃO	CONTATO
Alexandre de Souza Carneiro	Morador Local – biólogo 2405-6112 krneiros@ig.com.br
Ana Gabriela do Carmo	SMAC – GUC 9696-1986 carmo_gabriela@yahoo.com.br
Anderson Ferreira Maciel	Morador Local 2405-6082 andersonmaciel201032@hotmail.com
Angela Maria de Miranda	Associação de Moradores da Vila Catiri 9298-4811 angelaresendedemiranda@ig.com.br
Antônia Flávia	Morador Local 2405-6867
Carlos dos Santos Batista	Assoc. dos Moradores Mendanha 3314-1565 / 8169-6480 carlos.batista107@gmail.com
Carmem Lúcia L. G. Moreira	Profissional de Saúde (município) 3356-5715 / 8805-0370 carmem.lg.moreira@hotmail.com
Edson da Costa Clemente	Morador Local 2405-6166 / 9763-4974 clement@gmail.com
Feliciano Francisco Suassuna	CBMERJ/1º GSFMA 8596-9369 cpcif@ig.com.br
Flávio Zen	UERJ / Geografia 9912-2416 infotrilhas@gmail.com
Hugo Araujo Silva	Associação de Moradores do Quafá 3465-3491 / 2405-8771 / 9894-9260 hugobrasileirinho@ig.com.br
Isabela Lobato da Silva	SMAC-CPA 2976-2134 isabela.guc@gmail.com
Ildemar Góis	OAB-RJ 31ª Seccional 2544-5635 / 9688-1315 / 7851-6000 ildemargois@gmail.com
Jerônimo Silva Barbosa	GDA
João Paulo S. Rosas	SMAC / GUC 9752-2860 jpsrosas@hotmail.com

Jomil Antônio da Silva	Morador Local
Jonatas M. Loureiro	Morador Local 2405-6486
Jorge Antônio L. Pontes	UERJ 9998-2525 pontesjal@hotmail.com
Jorge Chaves	AMAR Bangú – Instituto Socioambiental da Zona Oeste 9793-9006 amarbangu.org@hotmail.com
José Dutra	Morador Local 3402-9657
Júlio Ratioli	Morador Local 3402-9657
Luiz (representante Delson)	FEMERJ 9283-0675 delson@essati.com.br
Luis Roberto Villela	SMAC-GUC 2976-1258 proville@hotmail.com
Madalena M. S. Barroso	SMAC / GUC 9719-5402 Madalena.barroso@smac.rio.rj.gov.br
Marcelo Barros de Andrade	SMAC/GUC 9265-6045 marcelob.andrade@smac.rio.rj.gov.br
Marcelo Loureiro	Morador Local 2405-6486 marceloloueirosilva@hotmail.com
Marco Aurélio Pinheiro	UFRRJ 8272-0331 pinheiromas@ig.com.br
Mauro André Santos Pereira	ONG Defensores do Planeta 3080-6015 / 9233-3372 mauropoirier@hotmail.com
Nestor Sabadin	Morador Local 2405-5226 sabdin3x@ig.com.br
Paulo Sérgio Nascimento	SMAC-GUC 9237-9953 pnascimento@yahoo.com.br
Rafael Pessanha da Costa	UERJ (aluno) 3338-8999 bio.rafael@hotmail.com

Rean dos Anjos Loureiro da Silva	Morador Local 3731-1297
Romildo Raimundo Pereira	Associação de Agricultores e Moradores GUANDU do SENA e adjacências 2405-6249 / 9531-1068
Sonia Lucia Peixoto	<u>SMAC-GUC</u> <u>9985-1027</u> soniapeixoto@terra.com.br
Sônia Peixoto	SMAC/GUC 9985-1027 soniapeixoto@terra.com.br
Ten-Cel Marcus Machado Couto	Campo de Instrução Gericinó 2457-4057 moreno@hotmail.com
Valéria Vasconcelos Vieira	A.M. Vila Piquerabi 8538-5913 / 9210-7953 asmovipa@gmail.com
Victor Novaes Morandi	GM-RIO / GDA 2245-3229 victor_morandi@yahoo.com.br
Walter Luiz Vasconcellos	Coop de Médicos Veterinários (UNIMEV) 7883-5163 drwalter13vet@bol.com.br
Wellington Kiffer	UFRRJ 8691-8890 wkfreitas@gmail.com
William Ferreira de Jesus	Morador Local 3332-0469 wiliamferreiradejesus@hotmail.com